TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Para responder à(s) questão(ões) a seguir, considere o texto abaixo.

Euclides fora um dos que deram à nossa história um “estilo”: uma forma de pensar e sentir o país (...) Não casualmente ele conferira lugar especial ao fenômeno da mestiçagem (...) Ele teria descoberto nossa “tendência” à fusão, nossa aptidão para a “domesticação da natureza” e para a religiosidade. A figura do sertanejo como “forte de espírito” por excelência era o símbolo de nossa originalidade completa.

(GOMES, Ângela de Castro. *História e historiadores. A política cultural do Estado Novo.*

Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996. p. 195)

1**.** (Puccamp) A valorização da ***mestiçagem***, como uma das marcas características da nossa formação cultural, é indicada por Euclides da Cunha numa formulação famosa, em que comparecem estas expressões:

a) *O sertanejo é antes de tudo um forte / Hércules-Quasímodo.*

b) *Miguilim e Dito / nascidos ali no Mutum*

c) *Fabiano e Sinha Vitória / matutavam junto ao fogo*

d) *Riobaldo é Tatarana / agora chefe de jagunços*

e) *Macunaíma era herói da nossa gente / ai que preguiça!*

2**.** (Puccamp) O seguinte trecho crítico alude à obra prima de Euclidesda Cunha:

a) A vasta erudição histórica costuma desviar o leitor do plano central desse grande romance intimista.

b) A descrição minuciosa da terra, do homem e da luta situa essa obra literária no nível da cultura científica e histórica.

c) Não se poderia imaginar que um testemunho sobre a vida nos internatos resultasse num romance épico.

d) Tomando como modelo a queda da Bastilha, esse romance repercutiu entre nós a destruição de uma etnia.

e) Por vezes, o exibicionismo da oratória faz desse discurso histórico uma peça algo enigmática.

3**.** (Ufrgs) A obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, está dividida em três partes: *A terra*, *O homem* e *A luta*. Esses três elementos, no entanto, são interdependentes: a luta do homem em determinada terra.

Assinale a alternativa que exemplifica essa interdependência entre as três partes do livro, nos fragmentos abaixo.

a) Ajusta-se sobre os sertões o cautério das secas; esterilizam-se os ares urentes; empedra-se o chão, gretando, recrestado; ruge o nordeste nos ermos; e, como cilício dilacerador, a caatinga estende sobre a terra as ramagens de espinhos...

b) É que nessa concorrência admirável dos povos, evolvendo todos em luta sem tréguas, na qual a seleção capitaliza atributos que a hereditariedade conserva, o mestiço é um intruso.

c) Para todos os rumos e por todas as estradas e em todos os lugares, os escombros carbonizados das fazendas e dos pousos, avultavam, insulando o arraial num grande círculo isolador, de ruínas. Estava pronto o cenário para um emocionante drama da nossa história.

d) (...) as caatingas são um aliado incorruptível do sertanejo em revolta. Entram também de certo modo na luta. Armam-se para o combate; agridem. Trançam-se, impenetráveis, ante o forasteiro, mas abrem-se em trilhas multívias, para o matuto que ali nasceu e cresceu.

e) O clima extremava-se em variações enormes: os dias repontavam queimosos, as noites sobrevinham frigidíssimas.

4**.** (Pucrs) Leia o fragmento que segue.

“A travessia foi penosamente feita. O terreno inconsistente e móvel fugia sob os passos aos caminhantes; remorava a tração das carretas absorvendo as rodas até ao meio dos raios; opunha, salteadamente, flexíveis barreiras de espinheirais, que era forçoso destramar a facão; e reduplicava, no reverberar intenso das areias, a adustão da canícula. De sorte que ao chegar à tarde, à “Serra Branca”, a tropa estava exausta.

Exausta e sequiosa. Caminhara oito horas sem parar, em pleno arder do sol bravio do verão.”

O fragmento pertence ao livro *Os sertões*, de Euclides da Cunha, que relata a Guerra de Canudos, travada no Nordeste brasileiro entre os homens liderados por Antônio Conselheiro e as tropas militares republicanas.

Neste trecho da obra,

I. alternam-se a linguagem coloquial e a inconformidade com a exploração do homem pelo homem.

II. a complexidade vocabular e o predomínio da descrição constituem características marcantes.

III. a reiteração de expressões regionais e a preocupação com a condição humana permeiam o ponto de vista do narrador.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são

a) I, apenas.

b) II, apenas.

c) III, apenas.

d) I e III, apenas.

e) I, II e III.

5**.** (Pucrs) Autores como \_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_\_\_\_, contemporâneos de Euclides da Cunha, apresentaram novas facetas da realidade brasileira, produzindo, respectivamente, romances que discutem temas tais como: a imigração alemã, os costumes urbanos e o universo rural.

a) Simões Lopes Neto / Raul Pompéia / Lima Barreto

b) Graça Aranha / Lima Barreto / Monteiro Lobato

c) Monteiro Lobato / Lima Barreto / Graça Aranha

d) Raul Pompéia / Guimarães Rosa / Monteiro Lobato

e) Graça Aranha / Raul Pompéia / Guimarães Rosa